ANO 12.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1932 N.º 3471

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico OIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O EXITO da conferencia de Lausana resultou da pertinacia e do espito conciliador dos chefes da delegação que nela tomaram parte.

Certamente o sr. Herriot não quis levar para a sua patria os écos de um triunfo diplomatico que prejudicaria os sentimentos de colaboração de que deu provas inequivocas no decorrer dos trabalhos. E por mais clamorosos que sejam os brados do nacionalismo exaltado de alguns compatriotas seus, o presidente do ministerio francês saberá resistir a imposições ou sugestões tendentes a disfarçar as realidades que se impõem á consideração dos homens de Estado de todo o mundo.

As relações franco-alemãs continuam a ser o motivo essencial da paz que se procura estabelecer definitivamente. Perturbar o seu estado actual, que deve considerar-se animador, seria cometer um êrro imperdoavel á custa de triunfos particulares que a nada de positivo e eficaz podem conduzir.

* * *

O PARLAMENTO francês votou, finalmente, a proposta de lei concedendo uma dotação anual de duzentos mil francos aos antigos presidentes da Republica.

Mas só aproveitarão dêste beneficio aqueles dos chefes de Estado que bem mereceram da Patria, ou as suas viuvas.

A necessidade de dar pensões condignas aos mais categorizados servidores da Republica, quando eles abandonassem as suas funções, foi, principalmente, reconhecida por se conhecerem as dificuldades com que lutava o sr. Gaston Doumergue.

Afinal, virão a beneficiar da resolução do Parlamento francês o sr. Poincaré e a viuva do presidente Doumer.

* * *

ENCONTRA-SE preso, nos Estados Unidos, o portuguez José Luiz Pinheiro, que cometeu um crime de homicidio, em legitima defeza. A Liga Nacional das Mulheres Portuguesas, pediu ás organisações similares daquele paiz, que se interessem pela sorte do nosso compatriota. Ignoramos se José Luiz Pinheiro está já cumprindo sentença ou aguarda ainda julgamento.

Em qualquer dos casos, e apoiando calorosamente, a nobilissima atitude da Liga das Mulheres Portuguesas, recomendamos o caso aos poderes publicos, a exemplo do que tem feito a outros portugueses que, no estrangeiro, tem caído sob a alçada da lei.

* * *

CONCLUIU hoje, brilhantemente, o seu curso de direito, o sr. dr. Fausto José Amaral de Figueiredo, filho do nosso querido amigo Fausto de Figueiredo, a quem cumprimentamos.

* * *

FOI mandado agregar á secção do ensino secundario do Conselho Superior de Instrução Publica o licenciado Antonio Augusto Rodrigues.

* * *

O SR. dr. Providencia da Costa foi nomeado director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

Democracia escolar

Que os professores sejam todos, logicamente, fatalmente, pelas proprias condições e tendencias da sua profissão, democratas igualitarios — como diz e repete Albert Thibaudet num livro que ficou celebre — é coisa que me não parece ainda bastante demonstrada e evidente. Mas que eles não podem reconhecer e apreciar, entre os alunos, senão graus e valores diversos de inteligencia e de estudo, e que, portanto, criam e mantêm uma influencia energica, eficaz, embora involuntaria, contra distinções e superioridades de classe, de fortuna, de nascimento — eis o que se me afigura inteiramente exacto. E é este — no mundo de hoje, sequioso de justiça e de equilibrio moral — um dos resultados mais uteis da missão que exercem, depois, já se vê, do resultado supremo, que é dar á sociedade gente sã de corpo e de alma, apta a colaborar ou a competir honestamente para a grandeza da Patria e da civilização. Verdade é que os mestres só atingem esse objectivo não conhecendo excepções que provenham do ambiente extra-escolar...

Sob tal aspecto, mesmo o professor pouco dado ao amor e culto da democracia, trabalha por ela e para ela. O simples facto de não ver, nem admitir, nem aceitar privilegios, salvo aqueles que são conquistados na sua presença em livre concorrencia de capacidades e esforços, define e marca o sentido da sua acção social. Não se engana o sr. Thibaudet ao afirmar que a França governada pelos radicais é uma republica de professores... Esse paradoxo ou esse axioma, porém, não interessa agora.

O que interessa é observar — nesta epoca de exames, tão caracteristica e reveladora — como e quanto em Portugal o publico vai, dia a dia, perdendo o criterio tradicional de que é necessario *recomendar o menino* para a desejada aprovação. Ha ai um notavel progresso, que não deixa de ser consolador e que, revelando confiança na justiça do professor, revela tambem compreensão da necessaria igualdade de todos os alunos perante quem vai julgar os seus merecimentos e talentos.

Um professor novo e principiante recebeu, muitos anos atraz, a visita de pessoa que desconhecia e que pretendeu convencê-lo de que determinado discipulo tinha de obter boa nota, porque pertencia a familia de alta posição. Indignado e estupefacto, expulsou a importuna visita... Alguns casos semelhantes se deram, suponho eu, e sempre com a mesma repulsa da parte do mestre. Pois devo dizer que nem por mim, nem por outrem, tenho noticia de que factos parecidos surgissem, recentemente. Porque a moralidade aumentasse? Não creio que jamais tivesse havido imoralidade. O que simplesmente acontece é que — sendo cada vez maior a difusão do ensino, que a Republica em hora feliz promoveu e, consequentemente, maior o numero dos alunos — as familias verificaram melhor a inutilidade absoluta dos pedidos.

Julgar-se-á talvez que deveria suceder o contrario. Visão errada. Basta observar que, na certeza de luta mais veemente pela quantidade, abundantissima de candidatos, o que praticamente importa é a preparação e sagacidade destes ultimos, para nada servindo ater-se a recomendações e empenhos. Partindo da hipotese absurda, inverosimil, de que porventura exista a intenção de favorecer — como fazê-lo com a vigilancia disperta duma multidão de concorrentes, por si, ou pelos seus, de concorrentes que se batem desesperadamente pela aprovação final?

A democratização do ensino — que foi o sonho de ontem e é a realidade de hoje e de amanhã — trouxe-nos, entre outras, esta vantagem, esta aquisição de ordem moral. Não se diga que é insignificante. Se mais nenhum beneficio tivesse e espalhasse, um registo eu, de suma transcendencia: — a confiada cooperação de pais e mestres, base essencial da perfeita organização e do completo rendimento do ensino.

JOÃO DE BARROS

— Os ladrões assaltaram a casa do Tristão e furtaram-lhe todos os objectos de valor...
— Então lá se foram os meus quadros e os meus desenhos!...
— Descansa! Foi a unica coisa em que não tocaram...

GILLETTE, o inventor da maquineta de barbear do mesmo nome, que, ontem, faleceu em Los Angeles, pôdre de rico, exerceu sôbre os costumes humanos, uma benefica e salutar influencia.

Ensinou-nos a fazer a barba — o que é deveras economico, e fazê-la repetidas vezes, o que além de higienico, aligeira e embeleza, naturalmente, o homem, tirando-lhe o seu ar cavernicola. Com ele acabaram as barbas, medievais ou romanticas, que davam ao modelado da fisionomia humana um terrivel aspecto de "poucos amigos". E' possivel mesmo que Gillette, tenha contribuido sem o saber, para um recrudescimento amoroso, visto estar hoje provado que as mulheres se não preferem os louros, inclinam-se decididamente para os desbarbados.

* * *

O SR. general Daniel de Sousa assistiu ontem á cerimonia da inauguração do monumento aos mortos da guerra, em Coimbra.

As ultimas palavras do pequeno discurso que proferiu são dignas do patriota e do republicano que todos justamente reconhecem na personalidade do novo ministro da guerra.

O sr. general Daniel de Sousa evocou o exemplo dos mortos para exprimir, com a autoridade do seu nome e da sua situação, o desejo de que entre nós se estabeleça uma era de paz e de concordia capaz de dignificar a patrria e o regime.

Este sentimento, claramente expresso, não póde deixar de merecer a mais viva simpatia e o mais decidido aplauso de todos os portugueses.

* * *

JOÃO do Norte, em cronica do nosso colega *Diario de Noticias* põe, com a sua lucidês e sinceridade habituais, o problema criado aos monarquicos portugueses que defendiam as pretensões de D. Manuel de Bragança.

Que vão fazer os manuelistas que quizerem continuar na actividade politica?

O ultimo monarca português afirmou-se, em todas as circunstancias, um liberal e um constitucionalista de firmes convicções.

Ao seu criterio, inalteravelmente mantido a tal respeito, ficou devendo desilusões amargas e profundos dissabores.

Os seus partidarios não podem esquecer essa circunstancia essencial quando estudarem a formula que deve condicionar a sua intervenção na vida politica.

* * *

O GOVÊRNO da Republica mandou louvar a direcção do Sindicato Agricola de Colares pelos altos e relevantes serviços que tem prestado á economia daquela região, e ainda pelo exemplo que tem dado consagrando com utilidade o trabalho das associações agricolas.

Justo é destacar, neste momento, o nome do dr. Brandão de Vasconcelos, cuja acção póde considerar-se verdadeiramente notavel na realização dos objectivos que norteiam o Sindicato Agricola de Colares.

Espectaculos

O verão no Capitolio

Nestas noites calmosas, continua sendo o Capitolio o ponto de reunião do aprazivel Parque Mayer.

A empresa estimulada pela afluencia do publico, apresenta os mais completos e os melhores programas de variedades compostos de reputados artistas internacionais e por super-produções sonoras de primeira categoria. Hoje estreia-se no terraço a formosa bailarina Carmen del Turia que, com as gentis bailarinas Amparito Adrina e Ana Maria vão constituir um espectaculo cheio de interesse e de originalidade.

No salão exibe-se pela unica vez a deliciosa comedia sonora «Flagrante delito».

Atrás do reposteiro

—Sóbe á cena esta semana, no Rivoli do Porto, a revista do nosso camarada portuense Alvaro Machado, «Agua Fresca», que termina com uma apoteose intitulada «Vinho do Porto».

—O Maria Vitoria não dará mais espectaculos isolados até á estreia da sua nova companhia e da nova revista «Sape-Gato!».

—No final destat semana inicia-se, sob a direcção do artista Francis, a «tournée» Francis-Dina Tereza-Alegrim, que começa os seus espectaculos em varios teatros do sul do país, levando entre os interpretes do seu repertorio uma pequena orquestra dirigida pelo maestro Frederico de Freitas.

—Começam amanhã, no palco do Avenida onde se manterão até ás vesperas da noite da estreia, naquele teatro da nova companhia Maria Matos, os ensaios da primeira peça que este organismo vai apresentar ao publico, tradução de Felix Bermudes e João Bastos.

—Um dos nossos primeiro actores comicos antes de ingressar numa companhia de revistas, fará passagem por outro teatro, onde realizará uma comedia, da qual foi extraido um filme já exibido entre nós.

—Termina hoje o seu contrato, no Variedades, o actor Joaquim Prata, que brevemente seguirá para a sua casa no Porto e dali para Caldelas, onde vai tratar da sua saude.

—Experimentou ontem sensiveis melhoras o empresario sr. Antonio Macedo, pelo que fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

—Amanhã, em Lisboa voltará a funcionar apenas um unico teatro musicado o Variedades, onde se mantem em cena, com grande exito, a revista «Pirilau».

—Anuncia-se para breve a partida para a provincia da companhia Vasco Sant'Ana, de farsa, comedia e revista.

—Têm interessado extraordinariamente o publico as exibições no Coliseu, de algumas dansas e árias populares russas, realizadas pela troupe Lia and Chuprinin.

—Apesar de inumeros divertimentos realizados ontem de dia, e do calor, a «matinée», no Politeama, com a comedia «Sonho da Madrugada», registou uma enchente, sucedendo no espectaculo da noite a mesma coisa.

—A companhia Lucilia-Ilda-Erico recebeu ontem uma proposta do conhecido empresario Roberto Hormua, para no começo da temporada de inverno realizar uma serie de espectaculos em Madrid e Barcelona.

Tauromaquia

Uma corrida no Montijo

MONTIJO, 11—Com uma enchente, realizou-se a anunciada corrida de touros a beneficio da Misericordia.

Os touros, oferecidos por varios lavradores, foram dificeis, mas, apesar das dificuldades algum partido deles tiraram os cavaleiros Simão da Veiga Junior e João Nuncio, que foram muito aplaudidos. Dos peões, distinguiram-se Procopio e Agostinho. O grupo de forcados de Alcochete fez uma rija, «péga» no 6.º touro. Um amador, que é praticante da farmacia nesta vila, foi colhido com violencia ao fazer a «sorte de gaiola».—(E.)

CAMARA DE OEIRAS

Recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director.*—Tendo sido publicado no jornal que v. mui dignamente dirige uma noticia dizendo que fôra nomeado um sindicante aos actos duma Comissão Administrativa deste Municipio, rogo a v. se digne esclarecer devidamente que essa sindicancia não é feita á actual Comissão Administrativa a que me honro de presidir.—O presidente da Comissão Administrativa da Camara de Oeiras, *Manuel de Beires Junqueira.*»

Não temos duvida em tornar publico o esclarecimento pedido pelo sr. major Beires Junqueira, devendo acentuar que a nossa noticia era apenas o resumo da portaria publicada no «Diario do Govêrno», na qual se tratava da sindicancia a uma comissão administrativa da Camara de Oeiras, sem qualquer indicação especial.

A MUSICA

A festa artistica

do maestro Artur Trindade

O exito alcançado pela festa que no sabado se realizou no Salão do Conservatorio não constituiu para mim surpreza alguma porque de ha muito, e atravez dessa pleiade de alunos que tão apreciados são do nosso publico e tanto honram o ilustre professor, conheço a excelencia do resultado da escola de canto ministrada por Artur Trindade e por isso foi com verdadeira satisfação que na noite de sabado, após as justas e eloquentes palavras de Herculano Levy, vi colocar ao peito do laureado mestre de *bel-canto* as honrosas insignias de Oficial da "Ordem Militar de Cristo„ com que o nosso governo o distinguiu e que os seus discipulos, numa carinhosa demonstração de simpatia e apreço, houveram por bem oferecer-lhe.

E dos alunos, que dizer, se de alguns deles a critica tanto se tem ocupado?

Se é certo que as sr.as D. Berta Ribeiro, Julia Ribeiro, Fernanda Corte Real de Landerset, Emilia Cardoso e Tomaz de Serra e Moura nos agradaram sem reservas, porque alem de boa voz já deixam transparecer a escola do seu mestre, quanto de proveitoso não se revela já e admira, adentro das suas tendencias individuais, ao ouvirmos D. Alice A. Fernandes, D. Maria Belisa Simões, D. Fernanda C. Chaves Dias Ferreira, sr. Manuel Magnó e D. Pedro da Cunha Belem?

Mas não acaba aqui a lista progressiva do valor dos alunos de Artur Trindade: ha que citar D. Maria Guilhermina Braga, D. Elvira Garriga. D. Fernanda Pinto Coelho e Tito Pistone que sendo verdadeiros artistas, a todos agrada ouvir, e finalmente D. Raquel Bastos, D. Izaura Garriga, D. Maria Amelia Melo, D. Almerinda Monteiro, sr. Morgado Mauricio, D. Maria do Ceu Foz e D. Margarida Cerqueira, êsse conjunto admiravel, do qual, sem sombra de desprimor para os restantes componentes, destacarei os três primeiros, que em qualquer parte do mundo onde se façam ouvir não deixarão de ser apreciados como notaveis cantores e grandes artistas que são, o que constituiu o mais honroso diploma para o seu ilustre professor.

Pelo que fica dito, é, pois, de avaliar o entusiasmo em que todo êste concêrto decorreu, sendo merecidamente ovacionados todos os que nele colaboraram, não esquecendo, além dos alunos, o maeetro Artur Trindade, sua excelentissima esposa, os compositores dr. Honorio de Carvalho, que nos apresentou a sua linda composição "Olha-me sempre assim„, com musica e letra da sua autoria; capitão Cruz Sousa, que acompanhou a sua interessante valsa "Sonho de amor„, que foi bisada; Alice Fernandes pelo seu inspirado «Recordando„, Artur dos Santos, um novo, de talento, que nos deu a mimosa composição "Bilhas de Estremoz„, e o maestro Herminio do Nascimento que nos presenteou com o seu encantador lied "Canção das duas folhas„.

Além dêstes, tambem ouviram fartos aplausos o maestro Leonel Ferreira com a sua orquestra de saxofones, D. Olga Fragata, a grande acompanhadora de todo o concêrto, D. Maria Schiappa Viana e um côro mixto e orquestra que, sob a inteligente direcção do maestro Trindade, se fez cuvir, com grande sucesso, nos «Concertantes» da "Norma„ e da "Somnambula„.

MALHOA MIGUEIS

Passado que interessa ao presente

A Biblioteca e Arquivo da Universidade de Coimbra, onde se encontram preciosos documentos para a historia da musica em Portugal, foram ha dias visitados pelo professor Eduardo Liborio, director do "Renascimento Musical„. O professor Eduardo Liborio foi recebido pelo professor dr. Lopes de Almeida e pelo primeiro conservador do Arquivo, dr. Antonio da Rocha Madail, a quem se devem, entre outros trabalhos de interesse bibliografico, notaveis estudos sobre D. Pedro da Encarnação, bibliotecario de Santa Cruz de Coimbra na segunda metade do seculo XVIII, publicados no Boletim da Biblioteca Municipal, em 1923. O dr. Madail tem dedicado á secção musical do Arquivo da Universidade uma atenção e cuidado que não podem passar desapercebidos num país em que os assuntos musicais são geralmente considerados de secundária importancia.

No Arquivo merecem especial menção manuscritos das obras dos contrapontistas "a-cappella" anteriores aos nossos mestres da Escola de Evora e Vila-Viçosa, como Joaquin Després, da escola galo-belga, discipulo de Ockeghem, de Gombert, de Clémens non Papa; obras dos mestres alentejanos, vilancicos dos seculos XVI e XVII, musica religiosa dos seculos XVIII e XIX, e obras de tecla para orgão e cravo, entre as quais dezenas de Tocatas admiraveis, do maior cravista português, frei D. José Carlos de Seixas. Notaveis tambem são as obras para vozes do mestre veneziano João Jorge, que a convite de D. João V esteve em Portugal desde 1729 para professor de canto do convento capucho de Santa Catarina. Impossivel se torna apontar aqui todos os tesouros do riquissimo Arquivo da Universidade, e só é para lamentar que não se encontrem reunidos numa Sala de Musica, onde pudessem ser consultados e estudados com proveito por quem se interessa pela musica antiga. Estes manuscritos constituem uma das mais belas paginas da historia musical portuguesa. No momento construtivo que atravessamos, em que todos os países procuram valorizar os monumentos culturais do seu passado, nada justifica que permaneçam abandonados e esquecidos. A acção do sr. dr. Madail, funcionario competente e apaixonado investigador, é digna do maior louvor e esperamos que seja secundada pelos que podem e devem contribuir para a integral restituição desses tesouros desprezados.

L. M.

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20: BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): «Uma hora de historia», declamação lirica de cenas historicas, com coros e orquestra; LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): «A round the town», musica de B. Milton e texto Knox; VARSOVIA (158 kw.—1.411,3 m.): «Aida», opera de Verdi.

20 e 15: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 «Kuosland et Ludmilla», de Glinca; «Suite em ré para corda», de Bach e «Marcha hungara», de Berlioz.

20 e 45: BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw. 304 m.): grande concêrto de gala no casino de Vichy.

21 e 10: LANGENBERG (75 kw.—477,4 m.): «Entrada dos gladiadores»„ Pucick; «Poeta e camponês», de Suppé; «Cavalleria rusticana», de Mascagni; «Ao belo Danubio azul», de Strauss, e a «Viuva alegre», de Lehar.

21 e 50: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concêrto de musica de camara.

Emissões nacionais

Das 19 ás 20: Posto da revista «Radio Ciencia»: discos.

Das 20 e 20 ½ 21 e 20: C T 1 H X (Rio de Mouro): discos.

Das 21 e 20 á 1: C T 1 A A «Radio Lisboa»: discos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

1.ª Exposição Nacional da Criança

No Porto vai realizar-se a «1.ª Exposição Nacional da Criança», no Palacio de Cristal, de 14 a 27 do corrente—a primeira tentativa, no genero, que se realiza em Portugal. Prosseguem os trabalhos de preparação dos varios «stands» e de ornamentação da Nave Central do Palacio de Cristal e arranjo dos jardins.

Muitos aspectos terá esta Exposição: o artistico, no qual colaborarão os artistas portugueses, com pintura, desenho e escultura sôbre motivos de crianças, o musical, o cinematografico e o tecnico, isto é, aquele que diz respeito exclusivamente á educação, desenvolvimento e higiene da criança, e que será entregue a classe medica e pedagogica.

BOLSA DE LISBOA

11 de Julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	977$00	976$50	977$00
Externas da 1.ª Serie ...	1.021$00	1.020$50	1.022$00
Externas da 2.ª Série ...	—	1.014$00	1.020$00
Externas da 3.ª Série....	1.065$00	1.065$00	1.068$00
Portos 6 3/4 1930.	534$00	533$00	535$00
Consolidação 6 1/2 1930 .	502$00	501$50	—
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	—	350$00
B. L. & Açores assent ..	—	226$00	—
B. L. & Açôres port.. ..	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	28$50	28$00	29$00
B. N. Ultramarino cupão	35$00	34$00	36$00
Banco Portugal assent.	—	810$00	811$00
Banco Portugal port. ..	811$00	810$00	815$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	120$00	120$00	125$00
C. de Seguros Nacional.	—	265$00	280$00
C. de Seguros Sagres...	—	700$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	770$00	750$00	—
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	108$50	111$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	90$00	89$50	90$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	90$00	90$00	92$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	95$00	95$10	95$50
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	81$50	81$50	82$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	90$50	90$40	90$50
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	217$00	219$00
Acções Gaz Elect. cupão	140$50	140$50	141$00
Acções Port. e Colonias	52$50	50$00	53$00
Acções C. N. Navegação	82$00	81$00	82$00
Acções Portug. de Pesca	79$00	78$00	—
Acções P. de Tab. cupão	146$00	145$00	146$50
Acções Tab. Port. cupão	—	188$00	200$00
Acções Tabaquei. cupão	520$00	500$00	535$00
Acções Amboim 1.ª emis.	9$00	8$50	9$00
Acções Açucar d'Angola	150$00	148$00	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	39$50	39$50	39$30
Acções C. de Navegação	10$00	9$00	—
Acções Ilha do Principe	141$00	140$00	142 $0

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$20,8	1$21,2
Madrid	2$49,2	2$50,1
New-York	30$76,7	30$87,9
Zurich	5$99,6	6$01,8
Roma	1$16,8	1$57,4
Bruxelas	4$27,4	4$28,9
Amsterdão	12$39,2	12$43,7
Berlim	7$29,8	7$32,4
Praga	$90,9	$91,2
Rio de Janeiro	2$37,3	2$38,1
Libra ouro.....	—	—

Assinaturas de Vilegiaturas DO Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa„, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias..... 3$00
20 » ..... 6$00
30 » ..... 9$00

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

VARIEDADES
Espectaculo estupendo da revista portuguesa
PIRILAU
com LUISA SATANELA e BEATRIZ COSTA

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

NO POLITEAMA
SONHO DA MADRUGADA
ESPECTACULO DE TODA LISBOA

Provincias

MURTOSA, 4.—Em casa dos pais da noiva, nesta vila, realizou-se o casamento civil e religioso da sr.ª D. Isabel Neno de Rezende com o sr. Henrique de Oliveira, distinto estudante de Medicina na Universidade de Coimbra. Os noivos são naturais desta vila e daqui lhe auguramos um lar feliz e cheio de rosas.

—A iluminação electrica publica parece que não tem mais conserto. As lampadas fundem-se sem que sejam prontamente substituidas, ficando as ruas ás escuras durante semanas seguidas. A quem de direito lembramos a grande conveniencia que ha em fiscalizar as ruas para vêr o que precisa de ser substituido. De que nos vale ter luz electrica na Murtosa? Assim como está, mais vale não ter nada.

—Em serviço de inspecção esteve nesta vila o Inspector Escolar de Aveiro, sr. Emidio Leite.

CALDAS DA RAINHA, 5.—Despertou o mais vivo interesse quer nos meios desportivos, quer nos meios mundanos, a realização de um Concurso de Elegancia e Conforto de Automoveis e do III Quilometro Lançado para automoveis e motos, no proximo mês de agosto.

Estas importantes e sensaconais provas são organizadas por uma comissão presidida pelo distinto «sportman» sr. conde de Fontalva e patrocinadas pelos A. C. P. e M. C. P., que á pratica do automobilismo se têm dedicado com perseverança notavel.

Igualmente dá toda a sua cooperação e auxilio a Comissão de Turismo destas termas.

As provas das Caldas da Rainha marcam sempre como um acontecimento de invulgar interesse e como uma parada mundana.

—Faleceu nesta cidade no dia 30 p. p. o fundador da Associação dos Bombeiros Voluntarios Caldenses e seu comandante honorario, o proprietario Henrique Salsa Henriques.

No funeral incorporaram-se além de pessoas de todas as classes sociais, as associações desta cidade, com os seus estandartes, e delegações das Associações de Bombeiros Voluntarios de varias localidades (Alcobaça, Obidos, Peniche, Santarem, Torres Vedras, etc.

—Nos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro realizaram-se no Parque, promovidas pela comissão de Iniciativa, animadas verbenas.

O recinto do chá, que se encontrava lindamente ornamentado, foi o ponto de reunião preferido pela sociedade caldense. Ali se dansou animadamente, revertendo o produto da venda do chá, café e refrescos, em partes iguais para a Misericorlia e para a Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Ambos estas instituições estão gratissimas a todas as pessoas que se dignaram oferecer bolos e a todas as senhoras que gentilmente se prestaram a trabalhar no maior brilhantismo das festas.

—Realizou-se no passado dia 25 de junho, na sala de audiencias do Tribunal Comercial, pelo digno delegado do Procurador da Republica nesta comarca, uma reunião a que concorreram muitas senhoras, para se tratar da organização do nucleo local do atronato das Prisões.

Depois do sr. dr. delegado ter exposto os fins da reunião, usaram da palavra o advogado Augusto Dias Coimbra, o delegado de saude nesta cidade sr. dr. Fernando da Silva Correia e os advogados srs. Manuel Carvalho e dr. Joaquim Manuel Correia.

Foi aprovada a organização do nucleo local, estando a inscrição de socios aberta na delegação da Procuradoria da Republica nesta comarca.

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 2—Hoje, no ramal da estrada que liga com a povoação de Gramaços o sr. Adelino de Abrantes Tavares, mestre de obras da Camara Municipal, vinha de bicicleta com destino a esta vila, chocou com uma camioneta pertencente ao comerciante Carlos Augusto Dourada tambem desta vila, ficando muito ferido.

Foi conduzido para o hospital de Coimbra, em estado grave.

PENAFIEL, 4.—O calor dos ultimos dias tem beneficiado imenso a agricultura em toda esta região. Estamos na perspectiva dum bom ano agricola, a não surgir qualquer transtorno.

—Manifestou-se ha dias incendio num predio da rua da Saudade, que ficou reduzido a cinzas, bem como todo o seu recheio.

Os bombeiros voluntarios quasi se limitaram a trabalhar no rescaldo, por não terem sido avisados com a necessaria antecedencia. Os prejuizos, que estão comportados em algumas dezenas de milhar de escudos, são totais, estando cobertos em parte por varias companhias de seguros.

—Faleceram nesta cidade a sr.ª D. Arminda Barbosa da osta, irmã do sr. Justino Guimarães, e o sr. Vitorino de Melo, que a todos se impunha pelo seu trato lhano e afavel.

—Realizou-se ontem no respectivo campo de tiro, um torneio de tiro aos pratos, que decorreu animado.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Sindicato Agrícola da Região de Colares

Os fins a atingir com o decreto n.º 21.455 resumem-se á dignificação da produção e comercio dos vinhos de Colares. Para tal efeito, ouvidos os tecnicos e os negociantes devidamente representados no Conselho Superior de Viticultura, decretou o governo e muito bem:—

a) terminação dos lotes de vinhos de chão de areia com os de chão rijo;

b) engarrafamento dentro da região demarcada e separação de fabrico nos vinhos de Colares;

c) preceitos de defesa economica não só para os negociantes como para a vida e progresso da propria Adega Regional de Colares.

Não existem pois surpresas na publicação dum diploma com aquelas dignificantes bases e em que, previamente, se ouviram todos os interessados; a maioria dos signatarios do comunicado inserto ontem até, em requerimento legal, deduziram a sua oposição que foi considerada, apreciada e resolvida nas instancias oficiais.

Sem intuitos de estabelecer concorrencia e antes na defesa dos superiores interesses da região, a Adega Regional de Colares, está apta não só a abastecer com vinhos do seu exclusico fabrico o mercado interno e externo mas ainda a amparar como largamente já o tem feito, dentro do seu Estatuto, toda a produção de uvas dos viticultores seus associados.

A Direcção

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Mairos, D. Frutuosa Reynolds de Sousa, D. Maria Margarida de Seabra Oliveira, D. Maria Margarida Caupers de Bragança, D. Maria Leonor de Vasconcelos Castilho, D. Sofia de Camps Henriques de Almeida Costa, D. Maria Leão da Camara Bianchi, D. Palmira de Navarro Viana Bastos, D. Maria Tereza de Castro, D. Maria Palmira Rosa e D. Mayr Renée Tavares Sameiro.

Casamentos

Na paroquial dos Anjos realizou-se o casamento da sr.ª D. Ana da Silva Costa Inacio, filha de D. Guilhermina da Silva Inacio e do sr. Luis da Costa Inacio, com o sr. Alberto da Costa, filho da sr.ª D. Maria Ramos da Costa e do sr. Manuel Costa, servindo de madrinhas a mãi da noiva e a sr.ª D. Maria Folgosa Ruas e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Joaquim Martins Ruas.

Findo o acto religioso, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, partindo depois os noivos para Braga, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

Na Costa do Sol

A's elegantes praias do Estoril começam a afluir banhistas em grande numero.

As casas estão quasi todas alugadas e aos hoteis todos os dias chegam novos hospedes.

Actualmente, encontram-se hospedados:

No Palacio Hotel:

Dr. Carlos de Carvalho, Guimenez, Blake Tyler, Jaime Sennfelt, Antonio Ferro e esposa, Manuel Viturro Somoza, Jean Delbrucke, Jenkins, dr. Sousa Martins, Marquês de Foronda e familia, madame Berthe Waltz, mrs Paula Weinmayer, John Godfrey, Albert Martin, Grant Boriwich, E. Ross, dr. Nieduszinski, V. Pereira da Silva, Manuel Palma, miss Gresley & miss Groves, mrs. Ana L. Patterson, L. Leveson, A. Cumming, Jean Marie Conty, Sture Nyborg, Paul de Hevesy, ministro da Hungria; Gordon Clunes, Luiz Souza Lara, J. B. Macleod e Eduardo Perestrelo de Vasconcelos.

No Hotel do Parque:

Arnaldo Futcher, R. Young, Cunning, Wyse, Leslie, C. Martin, Willi Hypko, Siegfried Schweitzer, C. Catt, dr. Stutzin, Cesar Gaia e Pedro de Azevedo Coutinho.

Em viagem

De Luanda, regressou a sr.ª D. Alda Aguiar Santos Gomes.

—Para as Caldas de Vizela, partiu do Porto a sr.ª D. Laura Albertina Bessa Cardoso.

—Está em Coimbra, onde foi assistir ás festas da Rainha Santa, a sr.ª D. Paulina Clemente Pinto.

—A Arouca, regressou da Regua o sr. Alfredo de Melo Vaz Pinto.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela, foi operada, com muito exito, pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Maria Ferreira David.

—Na mesma Casa de Saude, tambem foi operado com exito e pelo mesmo cirurgião, o sr. Eurico Jorge d'Oliveira Pais.

—Depois de tratado pelo sr. dr. Albino Pacheco, regressou, completamente curado, a sua casa em Cabrela, (Vendas Novas), o sr. Joaquim Palhavã.

PARA SABER AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

"PERUTZ"

PARA FOTÒGRAFOS AMADORES

organisado pela casa ROIZ LTD. de acôrdo com o "Diario de Lisboa,,

LEIA A "PAGINA DE VERAO,, QUE PUBLICAMOS AMANHA

MUITOS E VALIOSOS PREMIOS

Sociedade "Estoril"

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO AO PUBCICO

Serviço especial, a preços reduzidos, para Cruz Quebrada, em 3.ª classe, aos domingos

A partir de 9 de Julho e até aviso em contrario, estarão a venda nas estações situadas entre Cais do Sodré e Dafundo bilhetes de 3.ª classe de ida e volta aos preços seguintes:

Cais do Sodré, Santos, Alcantara-Mar a Cruz Quebrada	2$00
Belem e Pedrouços	1$50
Algés e Dafundo	1$00

CONDIÇÕES

1.ª - Estes bilhetes são vendidos para todos os comboios que tenham 3.ª classe e paragem em qualquer das estações ou apeadeiros neles indicados.

2.ª - Não se vendem meios bilhetes nem se concede o transporte gratuito de bagagem registada.

3.ª — E' permitida a mudança para classe superior mediante o pagamento, por cada viagem de ida ou de volta, da diferença acrescida de 10 0|0, entre o preço de um bilhete dessa classe pela Tarifa Especial n.º 1 (entre a estação de origem e Cruz Quebrada, ou vice-versa, e metade da quantia desembolsada pelo passageiro.

4. — O passageiro que, munido destes bilhetes, ultrapassar a ida a estação de Cruz Quebrada, ou embarcar a volta antes desta estação, será considerado, para todos os efeitos, como passageiro sem bilhete no percurso total que efectuar.

5.ª — Nos preços acima indicados estão incluidos todos os encargos que oneram as tarifas.

6.ª — Em tudo o mais ficam em vigor as condições da Tarifa Especial n.º 1 de Grande Velocidade.

Lisboa, 1 de Julho de 1932.

O Engenheiro-Director, *M. Bello.*

Para automoveis
Peças, baterias 6/12 v.
neus e ferramentas
edir preços á casa
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim Regedor, 59-Restauradores

A Cidade

Xarope Peitoral de Jannes
Contra a tosse
Farmacia Franco, Filhos

Chá das cinco

A Padroeira das Missões

O reverendo Marques Soares—que é um dos mais ilustres e mais cultos sacerdotes portugueses—é um devoto fervoroso de Santa Teresinha, a Santa das Rosas, proclamada em 1927 Padroeira das Missões. E, como em Lisieux, terra onde viveu e morreu essa figura admiravel de rapariga, vai construir-se uma Basilica gigantesca, entendeu que Portugal não se poderia desinteressar de tal empresa, sendo, como é, um dos mais gloriosos países coloniais e, portanto, missionarios.

Ha perto de seis anos, pediu o padre Marques Soares á Prioresa do Carmelo que lhe désse a honra de poder fundar na Basilica de Lisieux um altar português, que ficasse ali eternamente a demonstrar a nossa Fé em Santa Teresinha e a nossa qualidade de país missionario.

Ha dois anos e meio, como os donativos recebidos não fôssem ainda o suficiente para garantir a construção do altar, a Prioresa do Carmelo escreveu para Lisboa, dizendo que seria necessario, para essa garantia, um crédito minimo de cem mil francos, e preguntando se se poderia contar com tal resultado.

O padre Marques Soares é um português e um português cheio de Fé. E, por isso, não hesitou em responder:

«Fiado na maravilhosa taumaturgia da nossa querida Padroeira, a Padroeira das Missões, e na fidalga generosidade do povo português, o primeiro povo missionário do mundo, espero, «Deo volente», alcançar os cem mil francos. Impõe-se, é certo, uma colecta sobremaneira elevada, mas ouso esperar que sua santa Irmãsinha, abençoando efusivamente o meu querido projecto, se dignará ajudar-me a recolher a somma estipulada para a erecção do Altar».

Devido á sua acção particular, conseguiu o ilustre sacerdote angariar 96 contos. Mas, como não quere faltar á sua palavra, decidiu apelar para a Imprensa, a fim de que esta chame a atenção do povo para a subscrição aberta no Patriarcado, a favor dum altar lusiada em Lisieux.

E, como hão de ser as senhoras as melhores e as mais entusiasticas contribuintes para tão formosa idéa, não quiz deixar de dizer ás gentis leitoras deste cantinho, que não devem deixar morrer esta linda e patriotica iniciativa.

FELIX CORREIA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Palestra sobre "crawl"

No dia 13, pelas 21 e 30, realiza-se a segunda palestra da série que o Conselho Tecnico do Club Nacional de Natação está a realizar na sua séde, para ensinamento e propaganda da natação em geral.

Usará da palavra o presidente do Conselho Director do Club, sr. Antonio Antas de Campos, que dissertará sobre o «crawl».

O «comboio misterio» extraordinario

O «comboio-misterio» n.º 4, que se realiza no proximo sabado, é considerado extraordinario, isto é, um comboio super-misterio, com ligeira alteração de preços, que serão de 250$00 em 1.ª classe e 230$00 em 2.ª, com as respectivas refeições, dormida, passeios em «auto-cars», etc.

Tão grande é o entusiasmo por este comboio super-misterio extraordinario, que já está tomada uma carruagem completa de 1.ª classe e quem nele pretenda viajar deve ir já inscrever-se nas Informações do Rossio, (1.º andar), onde se darão «especiais indicações».

Voltou-se um barco

tendo morrido dois tripulantes

A' entrada do porto de Vila do Conde voltou-se um barco de pesca, tendo morrido dois tripulantes. Os outros salvos por uma canôa espa-

VIAGENS EM PORTUGAL

O ITINERARIO

piloresco

do 3.º «comboio-misterio»

Estas misteriosas viagens que o sr. engenheiro Branco Cabral inventou e o sr. Augusto Murta tem capitaneado com a rara habilidade de deixar toda a gente satisfeita, pode dizer-se que são uma moda que já pegou.

E' curioso registar que o misterio se mantem, «malgré» o furioso feitio bisbilhoteiro e inconfidente que caracterisa o português, devendo-se especialmente a esse facto o interesse e a animação das primeiras horas da viagem. Depois vem o entusiasmo pelas paisagens maravilhosas, pelos panoramas surpreendentes.

Foi o que mais uma vez se verificou nesta terceira viagem através do Vale do Vouga, em que dois rios idilicos e pequeninos andam por detraz dos montes jogando as escondidas com o viajante, ou nessa admiravel estrada que leva de Vizeu a Lamego e de Lamego á Regua, donde se avistam lugares, vilas e aldeias como um permanente desfilar de presepios armados sobre as vertentes.

Não interessa dar aqui o itinerario rigoroso da viagem. Interessa, porém, assinalar que a acolhedora cidade de Vizeu, recebeu galhardamente os seus visitantes, que lhes abriu as portas dos seus bons hoteis e do seu precioso museu, onde o nosso amigo sr. Almeida Moreira foi o cicerone desejado, preciso e completo que em duas palavras nos familiarizara com o valiosissimo patrimonio artistico que tem á sua guarda e nunca será de mais exaltar.

E' ainda o sr. Almeida Moreira que nos leva á mata de Fontelo—que é uma pagina de conto de fadas—á Cava de Viriato e nos faculta o palacio da Comissão de Iniciativa, onde uma fita cinematografica nos revela o «Vizeu artistico e monumental» que, por carencia de tempo não podia ser visitado, e nos apresenta saudações no «Porto de honra» com que terminou a recepção ali.

No dia seguinte põe-se a excursão em marcha, em magnificos «auto-cars», a caminho de Lamego. Faz-se alto em S. Pedro do Sul e Castro Daire. 10 minutos bastam para tomar pé e dar uma vista de relance pelas pitorescas povoações. Lamego espera-nos, no seu unico hotel, com a mesa posta para um esplendido almoço. Não ha tempo a perder, mas mesmo assim, ainda a caravana sobe ao santuario da Senhora dos Remedios—Braga em Lamego—a gosar um panorama soberbo. E uma hora depois, sai-se do almoço, ainda mastigando, para tomar novamente os «auto-cars» para a Regua. Natureza brava, montes e penedias, ali tudo é grandioso e belo, projectado sobre a serrania alta,—o Marão, segundo cremos—e animado pelo sorriso dôce de pequenos rios de aguarela.

E vem depois a Regua, risonha e feliz, onde se toma o caminho do Porto, para em seguida nos dirigirmos a Lisboa.

Não queremos fechar esta despretenciosa cronica da viagem, sem manifestar a nossa gratidão pelas gentilezas dispensadas á imprensa, em especial, pelo sr. Almeida Moreira e pelos srs. engenheiros Francisco de Almeida e Rebelo da Silva, director e subdirector da Companhia do Vale do Vouga, que levaram a sua amabilidade ao ponto de pôr uma carruagem salão á disposição dos representantes dos jornais de Lisboa.

VIAJANTES

Embarcou hoje, no «Sud», na estação da Barquinha, o sr. conde de Murça, que vai a Inglaterra assistir ás exequias solenes por alma de D. Manuel de Bragança.

PARA A NETA DE CAMILO

A CONFERENCIA

do nosso director

em Vila Nova de Famalicão

FAMALICÃO, 11—Organizou-se uma comissão para levar a efeito uma recita a favor da neta de Camilo Castelo Branco, e o sr. dr. Joaquim Manso foi convidado a fazer uma conferencia.

Ontem, domingo, o sr. dr. Joaquim Manso, que veiu desde o Porto em automovel, acompanhado da comissão organizadora, foi recebido á entrada do concelho de Famalicão por uma deputação dos Bombeiros Voluntarios com o seu comandante sr. Antonio de Melo e com o respectivo material.

Uma vez em Famalicão, foi recebido na Associação dos Bombeiros Voluntarios da terra, sendo saudado pelo seu presidente, sr. dr. José de Oliveira, e recebendo o diploma de socio honorario.

Foi depois oferecido ao sr. dr. Joaquim Manso um almoço de honra que se realizou em casa do sr. juiz da Comarca dr. Ferreira de Lemos, tendo assistido, além da esposa do dr. juiz da Comarca, o presidente da Camara, dr. Francisco Alves, o administrador do concelho, sr. Abilio Carvalho, dr. Sousa Fernandes, dr. Alexandrino Costa, dr. Jaime Simões e dr. José de Oliveira.

Trocaram-se alguns discursos de caracter patriotico. Ao sr. dr. Joaquim Manso foi depois oferecido um passeio pela região, sendo acompanhado por varias pessoas a S. Miguel de Seide, onde visitou o Museu Camilo Castelo Branco e a casa de D. Raquel Castelo Branco.

A' tarde, realizou-se outra excursão a S. Tiago da Cruz, onde foi oferecida pelo sr. Alexandrino Costa uma merenda regional. A' noite, o sr. dr. Joaquim Manso disse, no Teatro Olimpia, que reunia a melhar gente de toda a região, a conferencia intitulada «A hora que passa», que brevemente será publicada no «Diario de Lisboa» e que causou magnifica impressão, merecendo muitos aplausos. Referiu-se o conferente á situação actual da vida no Universo, ao espirito de renovação moral que se nota em todos os países, que através do sacrificio da actual géração, preparam um futuro melhor.

O resto do espectaculo foi preenchido pelo Orfeão Lusitano, do Porto, composto de cinquenta figuras e dirigido pelo maestro Afonso Valentim. O escritor sr. Antonio Moreira recitou varias poesias portuguesas e espanholas de caracter patriotico.

Esta manhã foi oferecido um passeio a Santo Tirso em honra do sr. dr. Joaquim Manso, que tem sido muito festejado, encontrando-se encantado com as belezas da região e o bom acolhimento dos seus habitantes, que têm sido amabilissimos e incansaveis.

O Athletic de Bilbau

vem a Lisboa?

Os jornais espanhois comunicam que o famoso Athletic, de Bilbao, campeão de Espanha, começará a sua temporada em Lisboa, onde jogará, provavelmente, nos dias 4 e 6 de setembro.

A noticia é sensacional, porquanto até agora ainda não fôra possivel trazer a Portugal o forte nucleo de footbolistas bascos.

Casos do dia

O sono dos justos

A Justiça é a Justiça, como exclamaria qualquer fazedor de conceitos ôcos, destes que toda a gente aplaude para fingir que entendeu, não obstante não chegar nunca a perceber o que eles quizeram dizer na sua.

Mas a justiça, sem deixar de o ser, tem ás vezes decisões, e atitudes, e modos de agir, que nos deixam atrapalhados. No mesmo dia em que se condena uma mulher casada que matou para defender a sua honra e a honra do seu lar, absolve-se um filho que se fez de gôrra com uma criada para assassinar seu proprio pai; á mesma hora em que se mete na cadeia um sujeito que surripiou um par de botas ou coisa parecida, manda-se em paz e em liberdade um ladrão de coturno que roubou milhares de contos ao Estado e só não roubou a vida a ninguem porque a vida do proximo não tem cotação na sua bolsa de valores.

São factos, e bem recentes.

A mim, por exemplo, ainda ha pouco me meteram na Boa Hora porque não estive disposto a colaborar numa mentira. Tinham-me citado para ir lá depôr em certo dia, e faltei porque no tal dia e á hora combinada me foi impossivel comparecer.

Expliquei, dizendo a verdade, que a falta fôra determinada por circunstancias imprevistas de trabalho, que saira de Lisboa em serviço da minha profissão e não pudera voltar a tempo, por não ter meio de transporte disponivel, e todas as explicações foram em vão.

Ou mentia, arranjando um atestado falso de doença, ou dizia a verdade, e pagava 130 escudos de multa.

Decidi-me pela verdade e paguei.

Um vizinho nosso, aqui do Bairro Alto, foi multado agora tambem, por causa dum cão. Porque o bicho andasse desaçamado? Isso sim! A' mesma hora andava a rua cheia de cães sem açamo nem coleira, e só aquele é que foi visto fóra da lei, porque... o dono era rico e tinha muito por onde pagar! Pelo menos, assim o declarou, numa aberta de sinceridade, o funcionario multador, em nome da Justiça que representava.

Ora, vem nos jornais uma noticia que, até certo ponto, explica estas coisas e outras parecidas. Começa assim, informando dum julgamento.

— Os juizes recolheram-se para deliberar e só ao cabo de quatro horas é que acordaram... na sentença...

Só pômos a mais as reticencias. O sono dos justos, visto que de pessoas justas se trata, durou quatro horas naquele julgamento famoso.

Como ha de espantar-nos que a Justiça se engane de vez em vez, se os proprios juizes só acordam quando se trata de aplicar a lei aos casos que têm de julgar.

APRIGIO MAFRA

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade, 9

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant—PARQUE MAYER
Aberto toda a noite
HOJE grandioso espectaculo exibindo-se no écran o emocionante filme «Relampago de Prata» — HOJE duas estreias sensacionais «ANITA POLAR» e «MARUJA DIAZ» galantes e formosas bailarinas que executarão soberbos bailados.—HOJE Variadas e excitantes surprezas—Muita arte, luz e graça—Um esmerado serviço de Bar e Restaurant—Reservado o direito de admissão

NARANJINA
Sumo e polpa de laranjas de Valencia

A Cidade

CONDES
Que ninguem deixe de apreciar SIDNEY FOX, LEWIS STONE e PAUL LUKAS em
LEVIANDADES

GRAVES ACONTECIMENTOS NO BRASIL

A revolta que eclodiu no Estado de S. Paulo

e os antecedentes que provocaram o actual estado de coisas

O movimento revolucionario que acaba de eclodir em S. Paulo, e que alastrou rapidamente aos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, destina-se a derrubar a situação politica criada pela revolução de outubro de 1930, que levou ao poder o presidente Getulio Vargas.

Já não é a primeira vez que a opinião publica brasileira se manifesta contra a actual situação. Ainda ha pouco tempo, precisamente no dia 23 de maio, se produziram em S. Paulo graves acontecimentos politicos.

Ultimamente, organizara-se naquele Estado, o mais rico e o de maior preponderancia na federação brasileira, uma Liga Pró-Constituinte, que desenvolveu uma larga propaganda a favor do regresso á normalidade constitucional. Durante um comicio realizado em S. Paulo, na praça da Sé, o segundo levado a efeito para pedir a volta do país ao regime legal, usaram da palavra varios oradores pertencentes aos três partidos que hoje constituem a frente unica de S. Paulo, ou sejam, a Liga Paulista, o Partido Republicano Paulista e o Partido Democratico.

O comercio fechou as suas portas e milhares de pessoas aplaudiram os discursos proferidos, nos quais se pedia o imediato regresso do Brasil ao regime constitucional.

Por sua vez, os elementos operarios declararam-se em gréve, criando novas dificuldades ao govêrno.

Em face desta situação, o secretariado de S. Paulo abriu a crise. Entre os elementos politicos que constituem a frente unica e o govêrno central, iniciaram-se imediatamente diligencias no sentido de resolver a crise. A grande dificuldade a vencer consistia em harmonisar os desejos manifestados pelos partidos coligados e a intransigencia dos elementos que apoiavam a situação.

O presidente Getulio Vargas tomara com o sr. Pedro Toledo, interventor federal em S. Paulo, compromisssos politicos, dando-lhe ampla liberdade para recompôr o seu govêrno sem preocupações partidarias. Havia, no entanto, que atender a um entendimento feito com os partidos coligados de S. Paulo, donde podiam surgir incompatibilidades fundamentais para a solução da crise.

Nessa altura, o presidente Getulio Vargas achou oportuno fazer algumas declarações ao país, traçando as directrizes da sua acção politica durante o periodo pré-constitucional. O ditador deteve-se principalmente nos problemas de ordem financeira e economica.

A tarefa do govêrno provisorio, declarou o sr. Getulio Vargas, ainda vai em meio, e agora que ele se assenhoreou da realidade brasileira, a sua acção será mais firme, mais profunda e mais rapida.

E acrescentou:

«Com esses problemas, os de ordem politica se conjugam forçosamente. Sem paz nos espiritos, sem tranquilidade completa, sem confiança absoluta na hora futura, a nação não trabalha e não produz. E' grave, gravissimo erro pensar-se que as questões politicas, as tricas de grupos ou as lutas de partidos não perturbam o ambiente economico. Ainda agora, temos um exemplo do contrario: a situação geral melhorava a olhos vistos e, de novo, tudo se perturbou diante da reabertura da crise de São Paulo».

Getulio Vargas assumira o compromisso formal de realizar eleições dentro dum ano.

A crise de S. Paulo seguia o seu curso. A frente unica não recusava a sua colaboração ao governo, desde que fossem atendidas as suas aspirações, isto é, que o novo secretariado representasse um bloco compacto, indivisivel, congregando elementos que se pudessem entender com absoluta intimidade.

O sr. Francisco Morato, presidente do Partido Democratico, declarava a um jornalista, a proposito da crise:

«O Governo Provisorio já deve estar convencido de que, sem o apoio de S. Paulo, de suas correntes de opinião, jámais conseguirá resolver o problema nacional. Primeiro, São Paulo, reintegrando-o na plenitude de seus direitos, dando-lhe o governo que merece. Depois, será facil a solução dos demais problemas».

Quando a crise estava na sua fase mais aguda, surge um decreto do governo central cedendo parte do Estado de S. Paulo a Minas Gerais, que levantou veementes protestos da opinião publica paulista.

Por sua vez, a proclamação do presidente Getulio Vargas provocou descontentamento entre as forças politicas dos Estados do sul.

Entretanto prosseguiam as diligencias para a solução da crise paulista. E enquanto em S. Paulo se notava harmonia de vistas entre o interventor federal e os partidos coligados, no Rio de Janeiro os elementos irrequietos da politica nova não cessavam de levantar dificuldades a um entendimento com a frente unica.

Quando tudo se encaminhava para uma rapida solução, chegaram instruções do Rio para o interventor federal de S. Paulo, mandando sustar todas as negociações entaboladas com a frente unica, pela convicção que havia de que um governo saido dessa combinação não teria longa vida.

Para S. Paulo partiu então o ministro da Fazenda do governo provisorio, dr. Oswaldo Aranha, com poderes especiais para resolver a crise. A situação agrava-se.

Um «leeader» democratico, o sr. Francisco Morato, declarava a um jornalista:

«A situação deste Estado é muito grave. S. Paulo é um feixe de nervos, de uma sensibilidade infinita. O povo esgotou a paciencia, e exige uma solução pronta e imediata para a crise politica em que nos debatemos, ha cêrca de ano e meio. Que teria feito o grande Estado para merecer esse tratamento do governo revolucionario? Foram vozes paulistas as que primeiro se levantaram no Parlamento, apontando e condenando os erros dos governantes passados.

A'cêrca da aliança dos três grandes Estados do sul, o mesmo politico afirmou:

«Essa aliança é uma grande força no presente, e será ainda maior quando houver um entendimento definitivo dos três grandes Estados. Vamos marchar para uma grande assembleia, em que serão traçadas as directrizes do nosso programa, antes da reunião da Constituinte. Dessa reunião poderão e deverão participar outros Estados cujos principios tenham uma perfeita analogia com os que prégamos. Todas essas unidades assim congregadas, formarão um bloco compacto e indivisivel, com ideais definidos, emprestando aos trabalhos do Congresso uma feição nitidamente democratica e util.

Entretanto, produzem-se em S. Paulo desordens graves, provocadas principalmente por estudantes e populares, que assaltaram dois jornais afectos á situação, e que tiveram a sua origem na morosidade com que decorriam as diligencias para resolver a crise e no nervosismo que se apoderara da população.

Em face dos acontecimentos, o interventor Pedro de Toledo resolveu a crise, reconstituindo o governo estadual. A solução não agradou, porém, a varios elementos politicos, que, segundo declarações tornadas publicas, «viam as coisas muito confusas». Um chefe democratico afirmava: «Em minha opinião, está tudo muito emmaranhado».

Entretanto, o governo central concentra em S. Paulo forças destinadas a assegurar o policiamento da cidade. Varios navios de guerra e hidro-aviões recebem ordem para se concentrar em Santos. O interventor dirige uma proclamação ao povo, manifestando o desejo de pacificar os espiritos, «porventura exaltados pelos mesmos sentimentos patrioticos de reconstituir a paz á familia paulista».

Um novo oficial assume o comando da região militar. O interventor federal dirige ao presidente Getulio Vargas um telegrama em que afirma:

«Integrado, hoje, o secretariado do meu governo, organizado de acôrdo com as intenções de V. Ex.ª, desejoso de atender as aspirações do povo paulista, permito-me exprimir o nosso intuito de colaboração leal, no prosseguimento da obra de reconstrução nacional. Anima-nos o mais intenso desejo de tranquilizar o espirito brasileiro e de contribuir para que ele se oriente, seguramente, para os seus novos destinos. Fiel á sua tradição liberal e conscio das suas responsabilidades na Federação, S. Paulo dirige a todo o país, nesta hora sem par da sua historia, a expressão mais sincera de seus sentimentos de intensa brasilidade e formula votos por que V. Ex.ª consiga levar a termo feliz a magnifica esperança de que o Brasil ha de preencher a sua finalidade republicana».

Por sua vez, a frente unica dirigiu ao povo um manifesto em que declara o seguinte:

«Os partidos componentes da frente unica paulista vêm comunicar ao povo de S. Paulo que o governo que se acaba de constituir no Estado, sob a chefia do sr. embaixador Pedro Toledo, dignissimo Interventor Federal, corresponde perfeitamente aos principios e ideias que determinaram a formação daquela aliança partidaria e merece, consequentemente, a sua franca simpatia e a sua mais completa solidariedade.

Esse governo não visa senão estabelecer a concordia e a paz no seio da famila paulista, com absoluto respeito a todas as opiniões, a fim de que possa o nosso glorioso Estado prosseguir na sua obra de progresso, civilização e cultura.

Pede, por isso, a frente unica, a todos os concidadãos, tanto da capital como do interior, que, emprestando ao governo constituido o seu decidido apoio, se abstenham de quaisquer actos ou manifestações que possam perturbar a tranquilidade publica e a ordem legal, ou ofender as crenças ou melindres politicos de quem quer que seja».

Quem provocou os tumultos de 23 de maio em S. Paulo? O povo? A frente unica? O partido Republicano Paulista? A este respeito, o enviado especial da «Noite» informa:

«Ha uma corrente de opinião que o atribui á acção pessoal, sobretudo, dos srs. Ataliba Leonel, Sylvio de Campos, Ibrahim Nobre, Cyrillo Junior e Vergueiro Lorena, que teriam levado o povo até em frente do Palacio dos Campos Elysios. Mas, alçando-os a essas eminencias, a opinião desincorpora-os do P. R. P. e da propria frente unica, para os considerar como figuras aparte, representativas de tendencias novas.

—E os democraticos?

—E a frente unica?

Respondem-me:

—Os democraticos quasi estiveram longe do teatro dos acontecimentos, pois, dos seus «leaders», dois apenas, os srs. Francisco Morato e Aureliano Leite, apareceram nos comicios publicos».

Entretanto, faziam-se prisões no Rio de Janeiro. A chefatura da Policia comunicava aos jornais:

«Foram chamados a esta Chefatura, onde ficaram detidos, varios politicos do regime passado, a fim de prestar esclarecimentos. Esses politicos, mal interpretando as medidas de tolerancia com que vem agindo o governo provisorio, procuravam explorar a situação de momento, ameaçando a tranquilidade publica».

Por sua vez, o chefe da Policia declarava aos jornalistas:

«Não prendi nem pretendo prender qualquer dos politicos que se envolveram em movimentos que, em épocas passadas, visavam combater os membros do governo deposto e aqueles que, de algum modo, estavam esfacelando a nação. Embora alguns desses que combateram o regime deposto estejam, hoje, em caminhos diferentes daqueles em que nos achamos, não sofreram, não serão, sequer, incomodados, pois, como se vê, procuraram, mesmo em tempos remotos, salvar o Brasil das garras dos maus politicos. Mas, todos os que colaboraram com os governos derrubados pela revolução, de maneira indigna, esses estão sob as nossas vistas. Não é possivel que eles voltem a tomar conta de postos que não sou-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

ATLANTIDA
dá hoje a sua ultima exibição no São Luiz
Amanhã JOHN GILBERT
em O Destino dum cavalheiro

COMPANHIA CINTRA ATLANTICO

Todas as informações: SINTRA — Telefone 28
LISBOA: Rua da Prata, 120-122—Telefone 25359

Horário das carreiras diárias de Auto-Cars entre Azenhas do Mar, Lisboa e volta

Desde 20 de Junho de 1932

		N.º 1	N.º 2
Azenhas do Mar	P.	7,40	16,00
Praia das Maçãs	C.	7,44	16,04
Praia das Maçãs	P.	7,45	16,05
Pinhal		7,47	16,07
Banzão		7,49	16,09
Colares		7,51	16,11
Galamares		7,57	16,17
Ribeira		8,03	16,23
Monte-Santos		8,07	16,27
Sintra (Estefania)	C.	8,10	16,30
Sintra (Estefania)	P.	8,12	16,32
Chão de Meninos		8,16	16,36
Ranholas		8,19	16,39
Albarraque		8,22	16,42
Rio de Mouro		8,26	16,46
Cacem		8,32	16,52
Massamá		8,39	16,59
Queluz		8,43	17,03
Amadora		8,48	17,08
Bemfica		8,53	17,13
Lisboa	C.	9,10	17,30

		N.º 3	N.º 4
Lisboa	P.	10,00	18,00
Bemfica		10,17	18,17
Amadora		10,22	18,22
Queluz		10,27	18,27
Massamá		10,31	18,31
Cacem		10,38	18,38
Rio de Mouro		10,44	18,44
Albarraque		10,47	18,47
Ranholas		10,51	18,51
Chão de Meninos		10,54	18,54
Sintra (Estefania)	C.	10,58	18,58
Sintra (Estefania)	P.	11,00	19,00
Monte-Santos		11,03	19,03
Ribeira		11,07	19,07
Galamares		11,13	19,13
Colares		11,19	19,19
Banzão		11,21	19,21
Pinhal		11,23	19,23
Praia das Maçãs	C.	11,25	19,25
Praia das Maçãs	P.	11,26	19,26
Azenhas do Mar	C.	11,30	19,30

OBSERVAÇÕES: — Durante o mês de Junho, sómente se efectuarão as carreiras n.os 1 e 4, funcionando as restantes (2 e 3), do mês de Julho em deante.

Bilhetes de ida e volta: De Azenhas ou Praia a Lisboa, 13$00; De Colares ou Galamares a Lisboa, 12$00; Bilhetes de assinatura, válidos por 60 viagens, 500$00.

Local da chegada e da partida de Lisboa: Praça dos Restauradores, junto ao Anuario Comercial e Eden-Teatro. Meia hora antes das saidas de Lisboa, os auto-cars recebem ali os passageiros.

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBEBTO DE ARAUJO.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

Linhas do Vale do Vouga

12.º Aditamento á Tarifa Geral

Desde 1 de Junho de 1932 as disposições do Artigo 20-bis, constantes do 3.º Aditamento datado de 24 de Agosto de 1928, são modificadas como a seguir se indica:

ARTIGO 20-BIS—O passageiro que, por impossibilidade de viajar em condições normais, seja apresentado em maca ou cadeirinha para assim viajar nos comboios, será transportado nos furgões sempre que se dê alguma das seguintes circunstancias:

a) quando seja amputado ou apresente deformidade que o obrigue a só poder viajar em maca ou cadeirinha;

b) quando apresente sinais visiveis de lesões ou acidentes que necessitem de pronto socorro;

c) quando esse transporte em maca ou cadeirinha seja requisitado pelas autoridades que tomarem conta de qualquer ocorrencia que o tenha tornado necessario ou seja justificado por doença em virtude da qual o passageiro só possa viajar em maca ou cadeirinha, devendo em qualquer destes ultimos casos ser apresentado certificado médico comprovativo de que se não trata de doença contagiosa.

Estes transportes nos furgões far-se-ão nas seguintes condições:

1.ª—Cada passageiro doente pode ser acompanhado apenas por uma pessoa ou, excepcionalmente, por duas se uma delas fôr medico ou enfermeiro;

2.ª—O preço das passagens do doente e de quem o acompanhe é o correspondente á 3.ª classe;

3.ª—A maca ou cadeirinha em que viaja o passageiro doente paga, pela Tarifa Geral, como recovagem, taxando-se pelo pêso de 100 quilogramas;

4.ª—As vitimas de acidentes ferroviários que tenham de transitar em maca ou cadeirinha serão, nas linhas onde se deu o acidente, transportadas os furgões sem sujeição ás condições 2.ª e 3.ª.

O presente anula e substitui o 3.º Aditamento acima citado.

Espinho, 23 de Maio de 1932.

O Engenheiro Director da Exploração,
Ferreira de Almeida

J. CHAVES & MATOS, LDA

OURO VELHO

compramos aos melhores preços

VENDEMOS: Ouro, prata e joias em 2.ª mão, a preços muito baratos. — Maquinas de costura domesticas e industriais em 2.ª mão, a preços vantajosos

EMPRESTIMOS AO JURO DA LEI

Instalações modernas para segurança e conservação de todos os objectos

10, RUA JOSÉ FALCÃO, 12 — Tel. N. 2064

ZINCOGRAVURA
FOTOGRAVURA
DESENHO
TRICROMIA
BICROMIA E
QUATROCROMIA

GRAVADORES-IMPRESSORES

Trv. da Condessa do Rio, 27

LISBOA

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judith Silva

R. Alves Correia, 197, 1.º

(Antiga Rua S. José)

Telef. N. 5436

Consultas das 10 ás 20 horas

C. C. de Ferro do Norte de Portugal

2.º Aditamento á tarifa especial n.º 101—Grande velocidade—Bilhetes de excursão com itinerarios escolhidos pelos passageiros

Para aplicação desta tarifa a itinerarios que compreendeam troços de linha recentemente abertos á exploração, devem ter-se em conta as seguintes distancias:

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Linha de Guimarães—Porto-Boavista a Trofa, 27 quilometros.

Linha do Tamêga—Livração a Celorico de Basto (em vez de Livração a Chapa)—32 quilometros.

Porto, 15 de julho de 1932.

O Engenheiro Director da Exploração, A. A. de Vasconcelos Porto.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

1.º Aditamento ao cartaz E. 1.737 e 2.º Aditamento ao cartaz E. 1.740

VERÃO DE 1932

Serviço de Banhos e Aguas Termais

Viagens de ida e volta a preços reduzidos

BILHETES VÁLIDOS POR TRÊS MESES

Primeiro dia de venda; 1 de Julho — Ultimo dia de venda: 15 de Outubro — Primeiro dia para regresso — o 15.º contado da data do inicio da validade dos bilhetes — Ultimo dia para regresso: 30 de Novembro.

Serviço interno — Bilhetes da estação de Leiria para Curia, Mogofores, Esmoriz, Espinho, Granja, Campanhã, Porto, Braga e Viana do Castelo.

Bilhetes da estação de Pias para Monte Gordo, Caldas da Rainha e Figueira da Foz.

Bilhetes para a estação de Santa Clara-Sabóia (Caldas de Monchique) de Lisboa T. P., Vendas Novas, Alcaçovas, Viana, Vila Nova, Alvito, Cuba, Beja, Santa Vitoria-Ervidel, Castro Verde-Almodovar, Aljustrel, Casével, Ourique, Garvão, Odemira, S. Marcos, Loulé, Faro, Olhão, Fuzeta, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Montijo, Setubal, Alcacer do Sal, Grandola, Montemor-o-Novo, Evora, Estremôs, Borba, Vila Viçosa, Arraiolos, Cabeção, Móra, Serpa-Brinches, Pias e Moura.

Bilhetes para a estação de Viana do Castelo de Evora, Estremôs, Borba, Vila Viçosa, Beja, Castro Verde-Almodovar, Faro, Olhão, Tavira, Alcacer do Sal, Setubal e Cuba.

Condições: As condições destes bilhetes são as anunciadas no cartaz de serviço de banhos E. 1.737 de 14 de Maio de 1932.

Serviço combinado — Bilhetes da estação de Espinho para Pedras Salgadas, Vidago e Chaves.

Bilhetes da estação de Leiria para Pedras Salgadas, Vidago, Povoa do Varzim e Vila do Conde.

Bilhetes da estação de Pias para Vidago.

Condições: As condições destes bilhetes são as anunciadas no cartaz de serviço de banhos E. 1.740 de 20 de Maio de 1932.

PREÇOS — Para esclarecimentos sôbre os preços destes bilhetes podem os interessados consultar as estações desta Companhia.

Lisboa, 17 de Junho de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Sonho da madrugada».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Prilaud».
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—A's 21 e 45—Torneio de luta e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2740

DR. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 12 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15.30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carm, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—3 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—3 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis —3 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75=Rua de S. Paulo=77

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

SERVIÇO DE VIA E OBRAS

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que no dia 30 de Julho proximo, pelas 12 horas, recebe esta Companhia propostas em carta fechada, no Escritorio do Serviço de Via e Obras, em Figueira da Foz, para o fornecimento de 15.000 travessas de eucalipto, sendo 13.000 normais e 2.000 rectangulares, segundo as condições constantes do Caderno de encargos, patente naquele Serviço todos os dias uteis das 9 e meia ás 18 horas.

Figueira da Foz, 30 de Maio de 1932.

O Engenheiro-Director, Fernando d'Arruda.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

SUM
E' o limpa metais que vence

Continua a agitação na Alemanha

BERLIM, 11—O dia de domingo foi fertil em incidentes sangrentos. Em diversas cidades alemãs deram-se violentas desordens entre cidadãos de politica diferente.

Em Trebin, por exemplo, houve fuzilaria entre comunistas e nazis. Ficaram feridas sete pessoas gravemente. Em Ohlau, os gendarmes, na impossibilidade de meter na ordem um grupo de manifestantes, chamaram em seu auxilio os soldados da Reichswehr. Ficaram feridas umas trinta pessoas e mortos dois nazis. Em Kiel ficaram feridas três pessoas, numa desordem politica. Em Eckernfoerde, houve um morto e um ferido. Em Hagenow, cinco feridos. Em Neustadt, seis feridos. Em Bremen, foi morto um policia e ficou outro ferido.—(Havas).

Uma colecção de esculturas

WASHINGTON, 11—Deu entrada no Museu Nacional dos Estados Unidos uma colecção de esculturas colhida entre os indios Chippeway. Trata-se duma arte unica, cultivada pelas mulheres da referida tribu, que fazem aqueles trabalhos com os dentes, em casca de alamo branco.

As esculturas recolhidas apresentam motivos decorativos estilizados, de uma grande beleza.—(Americana).

O novo governo chileno

SANTIAGO DO CHILE, 11—O novo govêrno resolveu manter, com todas as suas atribuições, o Conselho de Economia Nacional, que continuará a ser a primeira actividade da Republica nos problemas economicos e prosseguirá no estudo das providencias consideradas necessarias para restabelecer, com brevidade, a normalidade da balança de pagamento.—(Americana).

Inundações na Alemanha

MUNICH, 11—As chuvas destes ultimos dias provocaram inundações na região de sudoeste. O rio Wertach saiu do leito e arrastou as pontes e muitos animais domesticos. A cidade de Kaugbenren está gravemente ameaçada pelas aguas. Os trafegos ferro-viarios entre esta cidade e Fuessen foram interrompidos.—(Havas).

O escritor Graça Aranha

RIO DE JANEIRO, 11—Vai ser aberta uma subscrição publica, generalizada a todos os Estados, para a construção dum tumulo-monumento destinado aos restos do grande escritor Graça Aranha. A ideia foi recebida com entusiasmo nos meios intelectuais brasileiros.—(Americana).

Desordens em Bucarest

BUCAREST, 11—Ontem, em Kischine, os comunistas resolveram fazer uma manifestação, que acabou num ataque á policia, que pretendia fazer dispersar os manifestantes. Fizeram-se 15 prisões. Um manifestante foi morto por um tiro.—(Havas).

A agitação na India

SIMLA, 11—Uma multidão furiosa invadiu o Palacio do maharaná Udaipur. Foi chamada a tropa para auxiliar a policia, que teve de fazer uso das armas de fogo. Ha cinco vitimas.—(Havas).

A "volta á França"

PARIS, 11—A classificação da «étape» Bordeus-Pan, na volta á França Ciclista, foi a seguinte: 1.º Ronse, Belgica; 2.º Ledrogo, França, 3.º «ex-aequo» Antenen, Bonduel e Leducq.—(Havas).

A Argentina e os sovietes

BUENOS AIRES, 11—O govêrno, que dissolveu a organização comercial sovietica conhecida pela Iuyamtorg, rejeitou os pedidos no sentido de reconsiderar.—(Americana).

Dr. Carlos de Mello
Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.
RUA IVENS, 26

CURIOSIDADES

Gaz de iluminação a peso

LOS ANGELES, junho—Em direrentes cidades americanas foi posta de parte a antiga medida de metro ou pé cubico para efeitos da contagem do consumo de gaz para iluminação ou aquecimento. Substituiram-na por uma medida de peso ou relativa ao numero de calorias gastas. Uma tal inovação resulta do facto das fabricas de gaz dos Estados Unidos prouzirem em quantidades cada vez maiores duas qualidades de gaz até agora desconhecidas para o uso domestico: o gaz «propano» e «butano» que devem substituir por completo a actual e comum qualidade de gaz para iluminação e aquecimento.

Relaciona-se esta novidade com o facto do fornecimento das pequenas localidades e feitorias, muito distantes, com gaz comum resultar demasiado custoso e muitas vezes pouco praticavel, sendo, muitas vezes necessario construir fabricas especiais.

Com as qualidades de gaz «propano» e «butano» não ha inconvenientes de especie alguma desde que informemos que tanto um como outro são susceptiveis de ser transportados em estado liquido metidos em recipientes que se despacham para qualquer ponto do mundo por meio de comboio ou do vapor.

Vaporizando-se um metro cubico de «propano» liquido, obtêm-se cerca de 300 metros cubicos de gaz «propano» que produz para cima de 2500 unidades calorificas, quando com o gaz vulgar só se obtêm 600. Isto é como combustivel tem muito mais valor e precisamente esta qualidade as fabricas dos Estados Unidos se julgaram no direito de vender o «propano» a um preço mais elevado. A inovação, contudo, dada a desconfiança do publico, já deu lugar a diferentes protestos visto que ainda ninguem se lembrara de analizar as qualidades calorificas do gaz e só tinham em mira o seu preço.

Viram-se, por isso as fabricas de gaz na necessidade de encontrar a formula mais adequada para obviar a um tal estado de coisas, e assim é que a maior parte das fabricas da California vendem o gaz propano a pezo. O publico declarou-se satisfeito.

Outra companhia que diluiu uma unidade de «propano» com cinco unidades de ar, obteve um preço aparentemente tão barato para cada pé cubico de gaz que conseguiu entusiasmar os seus clientes. Estabeleceu-se, contudo, como unidade mais simples e pratica para a contagem do gaz a unidade «therm» que corresponde á quantidade de gaz suficiente para levar á ebulição 600 libras americanas de agua. Pensa-se haver conseguido de tal maneira uma medida exacta de gaz, independente da sua diferente composição. Ficam assim ao abrigo de especulações os interesses do publico, consumidor e das emprezas fornecedoras. O cliente paga, em proporção ao coeficiente calorifico, tantos metros cubicos de gaz que a Companhia calculou serem suficientes para determinarem um certo valor de aquecimento.—(United Press)

Orloff, o mais feroz dos lutadores contra o nosso compatriota Manuel de Oliveira

NO COLISEU

Um duelo de gigantes; **— Petrowitsch,** o colosso, contra **Saint-Mars,** a fera. Exemplo de perfeição na luta greco-romana

Formidaveis noites de emoção tem proporcionado o criterium de campeões de que sairam os assombrosos finalistas, os melhores de entre os melhores, que se exibem actualmente no Coliseu, nas ultimas sessões do torneio.

Confrontando com qualquer das sessões já realizadas, a de hoje é, indubitavelmente, muito superior. Oito dos mais categorizados campeões do mundo farão 4 colossais combates.

Sterbinsky, o Apolo loiro, duma extrema correcção e elegancia atletica de linhas em todos os combates, deve, no entanto, ficar hoje desorientado. O seu adversario é justamente o contrario:—incorrecto, violento e brutal. O publico já o conhece:—é o tcheco Tibermont. Resta saber quem ganhará hoje a partida.

Um outro combate que terá talvez mais valor desportivo:—o do italiano Equatore, que reune ao massiço dos seus musculos a ligeireza, a acrobacia, o conhecimento profundo da luta greco-romana. A originalidade das esquivas deste mago do «ring» chega a ser, só por si, um empigante e surpreendente espectaculo.

Pois bem, Equator vai defrontar-se esta noite contra o rijo asiatico Weinura, um cientifico tambem.

O combate será, pois, exemplar, uma luta de grande classe a que não devem eximir-se os olhos afeitos ás grandes belezas da arte do «brasroulé».

Petrowitsch, a ciclopica montanha de musculos, que ninguem conseguiu ainda derrubar, sofrerá hoje—quem sabe com que resultados!—as investidas ferozes do belga Raoul Saint-Mars.

O gigante russo vai vêr-se obrigado a defender-se tambem com violencia. Quem, entretanto, ficará pior no final da refrega?

Fenomenais combates sem duvida! Mas a atenção do nosso publico está toda interessada neste unico combate:—Orloff, o mais temivel de todos, contra o glorioso Manuel de Oliveira.

O tigre russo afirma que vencerá, sem que lhe seja necessario recorrer ás maximas brutalidades. Oliveira apenas confia nos seus musculos, na sua prática e no seu valor. Quem vencerá?

Foram já eliminados, tendo abandonado o torneio, os lutadores Fischer, Rambouas, Meyerhans e Victor Hench.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

Chapelaria Paris, L.da
ROCIO, n.os 119 e 120
Sortido completo em chapeus para homem, das principais fabricas nacionais, e chapéus das melhores marcas estrangeiras.
Bonets em todos os modêlos, para homens e creanças: panamás, boinas, chapeus á marinheira, etc.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic.»

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

Um combate de box movimentado

PARIS, 11—Conhecem-se mais pormenores do «no contest» (sem decisão) declarado pelo arbitro no combate entre Al Brown e Kid Francis para o campeonato do mundo dos levissimos, disputado em Marselha. Este «no contest» teve origem no facto do juiz americano. Sparks, não apresentar os seus apontamentos do combate, julgando-se ao principio que os tinha perdido. O caso passou-se, porém, assim: Quando os juizes Chavannes, francês; Lomazzi, italiano, que servia tambem de arbitro, e Sparks, americano, faziam a contagem dos pontos, uns espectadores curiosos debruçaram-se sobro o ombro de Sparks e ao verem que êste dava a vitoria a Al-Brwn, atiraram-se a êle e deram-lhe uma sova. Seguiu-se um enorme escandalo. Num abrir e fechar de olhos, o «ring» foi invadido pelos assistentes e entre alguns espectadores travou-se um combate suplementar.

A policia interveio e restabeleceu-se a ordem, mas Sparks é que já não poude apresentar os seus apontamentos, pois tinham-lhos roubado. Sparks ficou num estado lamentavel, muito pior que o dos «boxeurs».

Não se podendo chegar a uma decisão, os juizes retiraram sob a protecção da policia.—(Havas).

A situação na Bolivia

BUENOS AIRES, 11—Um telegrama de La Paz diz que a situação politica na Bolivia é um tanto incerta, devido á repercussão dos acontecimentos no Chile e no Peru. O presidente da Republica, sr. Salamanca, não quiz decretar o estado de sitio, apetar de alguns elementos o aconselhassem a isso.

O sr. Bautista Saavedra, chefe do republicanismo, que adoptou um programa socialista, e os seus lugares tenentes são cuidadosamente vigiados. Aquele politico declarou ha pouco que ao Chefe do Estado e ao governo só restavam dois caminhos: demitirem-se ou perfilhar a orientação socialista.—(Americana).

Um novo partido brasileiro

RIO DE JANEIRO, 11—O novo Partido Economico, a cuja frente se encontram, entre outros, os srs. Serafim Valandro, presidente da Associação Comercial do Rio; dr. Oliveira Passos, João Augusto Alves, dr. Rocha Faria, Oscar Ferreira de Carvalho e João Daudet de Oliveira, apresentará candidatos ás eleições constituintes.

O seu programa é nitidamente conservador e consagra especial atenção ás finanças publicas e ao desenvolvimento de todas as fontes da riqueza nacional, assuntos para os quais pretende a atenção dominante dos brasileiros.—(Americana).

Um rosto bonito...
A beleza na mulher é uma preciosidade tão estimavel que deve ser a todo o transe defendida.
A ciencia, com todo o interesse, muito tem trabalhado nesta especialidade descobrindo varios tratamentos com o fim de conservar a juventude da mulher.
Tratamento da pele, manchas no rosto, pontos negros, pele oleosa, encarniçada, etc., são defeitos que muito desfeiam o rosto da mulher e que facilmente se eliminam por completo.
Faça V. Ex.ª o seu tratamento no Salão de Beleza da Perfumaria da Moda, 5, R. do Carmo, 7, dirigido por M.me Thomeris, senhora francesa, diplomada pela Academie Scientifique de Beauté, de Paris.

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Sensacional apresentação do famoso super-filme da Metro
Virtudes Modernas
E a hilariante cine-farsa
VIDA NOCTURNA

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
DIAS FELIZES
E
SOB OS TELHADOS DE PARIS

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

E' O INTERVENTOR FEDERAL DE S. PAULO
quem está á frente do movimento?

(Continuação da 5.ª pagina)

beram honrar. Já prendi os que, nestes ultimos tempos, têm sido surpreendidos desenvolvendo acção que visa perturbar a boa marcha dos negocios que se prendem á alta administração, e, em suma, procedendo de maneira indesejavel».

Um dos organismos que orientam a actual politica brasileira é o Club 3 de Outubro, no qual estão filiados os elementos preponderantes da revolução que levou ao poder o presidente Getulio Vargas. Os componentes desse club têm hostilizado por mais de uma vez determinados elementos politicos que apoiavam a actual situação. Os mais afrontados foram os dirigentes do Estado de Minas Gerais. Contra essa atitude, organizou-se em Belo Horizonte um comicio de protesto, que é noticiado pelos jornais nos seguintes termos:

«Depois de ter sido duas vezes transferido, realizou-se ontem, afinal, ás 20 horas, o grande comicio popular de solidariedade aos politicos mineiros atingidos pela atitude exaltada de alguns membros do Club 3 de Outubro.

A concorrencia foi numerosa, reunindo-se na Praça Sete de Setembro alguns milhares de pessoas de todas as classes sociais, que aplaudiram com entusiasmo os discursos proferidos pelos oradores, acentuando a surpresa e a revolta causada em todo o Estado pela agressão inesperada aos politicos mineiros que auxiliaram eficazmente o triunfo revolucionario».

Mas não era apenas em S. Paulo e Minas Gerais que lavrava o descontentamento. O Rio Grande do Sul tinha tambem razões de queixa contra o governo central.

Assim se explica que sejam os três grandes Estados da federação brasileira que tenham levantado o grito de revolta contra o governo do dr. Getulio Vargas.

As primeiras noticias

LONDRES, 11. — Segundo boatos de origem indirecta, não confirmados, rebentou um movimento revolucionario em São Paulo, chefiado pelo coronel Figueiredo. Parece que diversos Estados apoiam a revolta. — (Havas).

BUENOS AIRES, 11. — De Montevideu informam ao jornal "El Ideal„ que estalou um movimento revolucionario, chefiado pelo coronel Figueiredo, no Estado de São Paulo, apoiado por outros Estados. Em Buenos Aires, porém, não se tem qualquer confirmação. — (Havas).

Pormenores da revolta

S. PAULO, 11.—O movimento revolucionario, que ás 4 horas da madrugada de hoje, domingo, estalou neste Estado, é dirigido pelo general Isidro Lopes, que telegrafou ao Governo Federal pedindo a imediata formação dum Governo Constitucional.

Um comunicado das tropas revoltosas diz que todo o Exercito do Estado de São Paulo se encontra unido e apoiando o movimento iniciado de madrugada. Acrescenta que a vanguarda das tropas federais do comandando do coronel Vasconcelos, que tinham recebido ordem do governo provisorio para atacar os rebeldes, se uniram ás tropas revoltadas de S. Paulo.

Hoje são aqui esperadas as tropas do comando do general Klinser, vindas de Mato Grosso, que vêm unir-se ás tropas de S. Paulo.

Os revoltosos aclamaram governador do Estado de S. Paulo o sr. Pedro de Toledo, que no sabado ultimo tinha pedido ao Governo a demissão do seu cargo de interventor federal.—(United Press)

Noticias contraditorias

RIO DE JANEIRO, 11—Sabe-se que os interventores federais dos Estados do Rio Grande do Sul e Minas Gerais que, a principio, se dizia estarem ao lado dos revoltosos de S. Paulo, telegrafaram ao governo federal oferecendo o seu inteiro e incondicional apoio para o restabelecimento da ordem.

Supõe-se que o movimento tenha origem nas divergencias suscitadas entre o general Klinser e o ministro da Guerra por causa da actividade de politica de determinados elementos do Exercito.

Os revoltosos distribuiram pelas ruas de S. Paulo numerosas proclamações, assinadas pelos «leaders» do Partido Republicano Paulista dizendo que todo o Exercito da guarnição de S. Paulo se encontra a seu lado. Numerosos grupos de individualidades desafectas á actual situação politica, tendo á frente grande numero de oficiais da guarnição, distribuiram armas aos civis. O interventor federal sr. Pedro de Toledo, antes da eclosão do movimento, telegrafara ao Governo Federal solicitando a sua demissão.

O Governo está tomando todas as providencias para combater os revoltosos. -(United Press)

Uma nota oficiosa

BUENOS AIRES, 11—Informam do Rio que o governo publicou uma nota oficiosa na qual afirma que o levantamento militar de São Paulo está circunscrito á capital e que os outros Estados se conservam sossegados.—(Havas)

As intenções dos revoltosos

BUENOS AIRES, 11. — Segundo informações provenientes do Brasil, o movimento revolucionario de São Paulo, ao qual aderiram o representante do Govêrno Federal e todas as tropas locais, é dirigido pelo general Isidoro Dias Lopes. Pretende-se com esse movimento derrubar o presidente Getulio Vargas. Os revolucionarios estariam na disposição de marchar sôbre o Rio de Janeiro, no caso das suas reclamações não serem atendidas. - (Havas).

Prisões no Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 11—Infomam do Rio de Janeiro que foram ali feitas diversas prisões de elementos politicos.—(Havas)

O movimento dominado?

RIO DE JANEIRO, 11.— Segundo parece, os revoltosos de São Paulo estariam cercados por todos os lados, pelas tropas fieis, sem esperança de poder obter reforços. — (Havas).

Suspensão de carreiras aereas

BUENOS AIRES, 11—Estão suspensas as carreiras aereas entre esta capital e o Rio de Janeiro.—(Havas)

Da Embaixada do Brasil, recebemos a seguinte nota:

«A Embaixada do Brasil comunica haver recebido informações de haver explodido em parte de São Paulo um movimento subversivo, no qual estão comprometidas algumas unidades militares. O Governo Federal, organizando a repressão com o apoio de varias guarnições, entre elas as de Jundiahy, Itú e Pirassununga, fez seguir sobre S. Paulo a força federal e estadual do Distrito Federal de Minas Gerais, do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além das da marinha de guerra. Todos os demais Estados estão solidarios com o Governo Provisorio e colaboram na repressão».

NOTICIAS DE ESPANHA

FOI ASSALTADO
e incendiado
um "ayuntamiento"

CASTILLAN DE LA PLANA, 11, ás 17 horas *(Pelo telefone)*—A Guarda Civil viu-se obrigada a intervir na povoação de Benejuzar, para pôr termo aos protestos da população contra o imposto de consumo.

Alguns grupos assaltaram o «Ayuntamiento», incendiando o arquivo.

A tentativa de caracter comunista foi inutilizada pela acção da Guarda Civil.—(United Press)

O conflito de Saragoça

SARAGOÇA, 11, ás 17 horas (Pelo telefone)—Fôram postos em liberdade os individuos considerados responaveis dos conflitos de ontem, não tendo por esse motivo, sido declarada a gréve geral anunciada para hoje.

Todos os estabelecimentos abriram as suas portas.—(United Press)

O aviador Loring em Manila

MANILA, 11—A avioneta em que o aviador civil Fernando Reyes Loring saira de Madrid com destino a Manila chegou a esta cidade ás 13 horas de Greenwich.

Apesar de chover muito, era grande a multidão que aguardava o aparelho tendo o aviador sido muito aclamado. Loring ouviu missa, ficando hospede do governador da cidade.—(United Press)

O novo governo

O sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas e Comunicações, recebeu hoje o sr. dr. Rui Ulrich, presidente do conselho de administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, com quem conferenciou demoradamente.

A direcção da Associação Industrial Portuguesa apresentou cumprimentos ao mesmo ministro.

Uma Republica sem presidente

COLUMBIA, 11—Em sessão plenaria de ambas as Camaras, fôram eleitos Presidente e vice-presidente do Gongresso os srs. Julian Uribes e Ramon Gomez.

Desde que a Columbia aboliu o cargo de Presidente da Republica, o presidente e o vice-presidente do Congresso correspondem aos antigos presidente e vice-presidente da Republica.—(United Press)

As finanças francesas

PARIS, 11—Herriot teve uma larga conferencia com Caillaux, acerca do projecto para o equilibrio orçamental, que será discutido hoje. A atitude do governo foi assente esta manhã, em reunião do conselho de gabinete.—(Havas).

Crise politica na Irlanda?

DUBLIN, 11—Após os incidentes que ha semanas se vêm desenrolando, o governo do Estado Livre ameaça demitir-se.—(Havas

O governo norte-americano
é contrario á anulação das dividas?

NOVA YORK, 11—A Imprensa comenta em geral o «gentlemens agreement» de Lausana. A Imprensa de Hearst ataca violentamente a anulação das dividas de guerra. O departamento do Estado publicou uma declaração dizendo que a atitude do govêrno não sofreu alteração alguma com respeito ás dividas de guerra desde a declaração de Hoover em junho de 1931, manifestando-se desfavoravel á anulação.—(Havas).

Perderam-se todas as esperanças
de salvar os naufragos do «Prométhée»

PARIS, 11—O submarino «Prométhée» e a sua tripulação consideram-se definitivamente perdidos. As novas chamadas dos mergulhadores ficaram sem resposta.—«Havas».

Em resposta a um radio de condolencias dirigido pelo nosso ministro da Marinha á França pela catastrofe do «Promethée», foi hoje recebido, no gabinete do sr. comandante Mesquita Guimarães, um telegrama de agradecimento, enviado pelo sr. Georges Leygues, chefe da Armada francesa.

CAPITOLIO Cinema sonoro no Salão Variedades no Terraço
Os dois espectaculos por **2$50** e entrada livre no **Parque Mayer**
Hoje, Estreia da formosa coupletista **CARMEN DEL TURIA**
Grande exito das artistas ANNA MARIA, ADRINA e AMPARITO
Exibição unica da comedia sonora «FLAGRANTE DELITO» com **Henry Garat**
Tapete rolante — Espelhos magicos — Palacio do riso
Grande concerto pela Grande Orquestra «Capitolio-Jazz»

Os passeios nocturnos no Tejo

Hoje e todas as noites, excepto aos domingos —porque o «Sul Expresso» se dedica, nesses dias, exclusivamente a carreiras para a Trafaria—, parte, ás 21,30, da antiga estação do Terreiro do Paço, o magnifico vapor da Empreza Fluminense que até á meia noite anda no rio, indo até á sua barra. O «Sul Expresso» é profusamente iluminado, havendo a bordo T. S. F., jogos, bufete e uma orquestra de «jazz», e dançando-se animadamente, durante toda a viagem.

Ouçam os novos modêlos
Clarion Radio